NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

CNPJ Nº 30.715.875/0001-30

NIRE Nº 42 3 0004949-2

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos administradores e acionistas da **Novo Estado Participações S.A.**
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidas da Novo Estado Participacoes S.A. (”Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 22 de abril de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis , inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 17 de abril de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SC-000048/F-0

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Novo Estado Participações S.A. ("Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), a Novo Estado Participações é uma sociedade anônima cujo objeto social é participar, como holding, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela controladora direta ENGIE Brasil Energia S.A. (ENGIE Brasil Energia), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

Controle Acionário

A Companhia é controlada pela ENGIE Transmissão de Energia Participações II, que é controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A., sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, trading e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Por sua vez, a Companhia controla a Novo Estado Transmissora de Energia S.A., uma sociedade cujo objeto social é a implantação e operação do empreendimento referente ao Lote 03 do Leilão de Transmissão 02/2017 da Agência Nacional de Energia Elétrica, composto por instalações de transmissão de energia que totalizam 1.800 km, localizadas nos estados do Pará e Tocantins, cujas operações se iniciaram, de forma parcial, em dezembro de 2021, e a operação comercial total foi concluída em 27 de fevereiro de 2023.

Ambiente Macroeconômico

A persistência da pandemia de Covid-19, a guerra entre Ucrânia e Rússia, a elevação do custo de vida e a piora das condições financeiras em diversos países impactaram a atividade econômica mundial em 2022. Houve aumento dos preços de alimentos e energia, devido à redução da oferta de matérias-primas fornecidas pela região em conflito; elevação das taxas de juros nas economias desenvolvidas, como Estados Unidos; e gargalos nas cadeias globais de abastecimento. O Fundo Monetário Internacional prevê-se que o crescimento mundial desacelerou de 6% em 2021 para 3,2% em 2022. A inflação mundial tem expectativa de aumentar de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022.

No Brasil, o fim das medidas de restrição causadas pela pandemia e estímulos econômicos tiveram um impacto positivo na economia. A estimativa de crescimento do PIB, de acordo com Boletim Focus, é em torno de 3,0% – a divulgação do dado oficial deve ocorrer em março de 2023.

Por outro lado, a inflação representou uma preocupação no período, tendo atingido 12,1% próximo à metade do ano, arrefecendo na segunda metade, e encerrando o ano em 5,8% - 0,8 p.p. acima da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. Apesar de mais controlada, a pressão inflacionária fez com que a taxa básica de juros (Selic) fosse elevada – 13,75%. O dólar (Ptax) encerrou 2022 em R$5,22 – 6,5% inferior ao registrado ao final de 2021.

Desempenho Econômico-financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
Indicadores de resultado	**31.12.2022**	**31.12.2021**	**Variação (R$)**	**Variação %**
Receita operacional líquida	1.179.187	1.772.435	(593.248)	(33,5)
Custos operacionais	(952.589)	(1.663.493)	710.904	(42,7)
Resultado do serviço (EBIT)	243.558	106.888	136.670	127,9
EBITDA (Lajida)	243.558	106.888	136.670	127,9
Resultado financeiro	(348.420)	(307.679)	(40.741)	13,2
Prejuízo líquido do exercício	(93.723)	(141.920)	48.197	(34,0)

b) Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Novo Estado, é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Novo Estado, respectivamente, e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: decréscimo de R$ 593.248, referente, principalmente, à redução de R$ 643.423 correspondente ao decremento na receita de construção de infraestrutura de transmissão, em consequência da evolução das obras nas linhas de transmissão em construção, na comparação entre os períodos, parcialmente atenuada pela elevação de R$ 38.342 na remuneração do ativo de contrato, em virtude da evolução na execução das obras de construção do Sistema de Transmissão Novo Estado. Adicionalmente, a receita de remuneração de infraestrutura de transmissão também é impactada pela variação do IPCA.

Custos operacionais: diminuição de R$ 710.904, referente ao decréscimo no custo de implementação de infraestrutura de transmissão entre os períodos em análise.

Resultado do serviço e Ebitda: os aumentos são oriundos, substancialmente, dos efeitos promovidos pela elevação da remuneração do ativo de contrato, bem como pelo impacto reduzido promovido pelas perdas por ineficiência na construção entre os anos comparados.

Resultado financeiro: aumento motivada pelas liberações de financiamento com o BNDES em 2022 para financiamento das obras de implementação do Sistema de Transmissão Novo Estado e redução em função da atualização monetária em virtude, principalmente, do decréscimo dos índices inflacionários.

Prejuízo do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

O Acordo de Acionistas assinado na emissão das Ações Preferenciais Resgatáveis, indica que, a partir do semestre imediatamente posterior à entrada em operação do Sistema de Transmissão, os dividendos serão destinados semestralmente, não estando a Companhia obrigada a distribuir dividendos antes deste evento.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2022.

Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2022.

A Administração

NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 30.715.875/0001-30| NIRE Nº 42 3 0004949-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	107	91	39.668	223.049
Contas a receber de clientes	5	-	-	21.677	994
Dividendos a receber de controladas	8	20.308	20.308	-	-
Depósitos vinculados	7	-	45.360	-	45.360
Ativo de contrato	6	-	-	301.006	170.154
Outros ativos circulantes		524	668	20.335	16.505
		20.939	**66.427**	**382.686**	**456.062**
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	1.317	3.379	32.787	13.479
Ativo de contrato	6	-	-	3.623.647	2.906.591
Depósitos vinculados	7	-	-	61.309	-
Outros ativos não circulantes		-	-	206	29
		1.317	**3.379**	**3.717.949**	**2.920.099**
Investimento	**8**	**1.292.677**	**856.707**	-	-
Imobilizado		-	-	**1.750**	**512**
Intangível	**9**	-	-	**316.268**	**316.268**
		1.293.994	**860.086**	**4.035.967**	**3.236.879**
TOTAL		**1.314.933**	**926.513**	**4.418.653**	**3.692.941**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 30.715.875/0001-30| NIRE Nº 42 3 0004949-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	10	190	-	58.673	14.268
Dividendos		-	-	181	-
Financiamentos	12	-	-	125.737	39.289
Ações preferenciais resgatáveis	13	107.148	-	107.148	-
Obrigações fiscais e regulatórias	14	18	15	7.966	15.990
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	7	-	45.357	-	45.357
Outros passivos circulantes		3.946	-	6.766	2.049
		111.302	**45.372**	**306.471**	**116.953**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	12	-	-	2.828.304	2.617.979
Ações preferenciais resgatáveis	13	496.333	531.216	496.333	531.216
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	-	80.247	76.868
		496.333	**531.216**	**3.404.884**	**3.226.063**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**16**				
Capital social		870.373	419.277	870.373	419.277
Prejuízos acumulados		(163.075)	(69.352)	(163.075)	(69.352)
		707.298	**349.925**	**707.298**	**349.925**
TOTAL		**1.314.933**	**926.513**	**4.418.653**	**3.692.941**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 30.715.875/0001-30| NIRE Nº 42 3 0004949-2

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2022	2021	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	-	-	1.179.187	1.772.435
Custos operacionais					
Custos de implementação de infraestrutura	6	-	-	(952.589)	(1.663.493)
Serviços de terceiros		-	-	(4.242)	-
Outros custos operacionais		-	-	(1.980)	-
		-	-	**(958.811)**	**(1.663.493)**
LUCRO BRUTO		-	-	220.376	108.942
Despesas operacionais					
Receitas (despesas) gerais e administrativas		(230)	798	1.688	(2.267)
Outras receitas operacionais		20.090	-	21.494	213
		19.860	**798**	**23.182**	**(2.054)**
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	8	(34.925)	(114.412)	-	-
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**(15.065)**	**(113.614)**	**243.558**	**106.888**
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		-	1.740	4.370	9.768
Variação monetária sobre financiamentos	12	-	-	(123.647)	(167.023)
Renda de depósitos vinculados		5.060	-	7.127	-
Juros sobre financiamentos	12	-	-	(146.670)	(110.229)
Juros sobre ações preferenciais resgatáveis	13	(72.265)	(27.763)	(72.265)	(27.763)
Outras despesas financeiras, líquidas		(4.601)	(2.214)	(17.335)	(12.432)
		(71.806)	**(28.237)**	**(348.420)**	**(307.679)**
PREJUÍZO ANTES DOS TRIBUTOS		**(86.871)**	**(141.851)**	**(104.862)**	**(200.791)**
Imposto de renda e contribuição social	18				
Corrente		(4.790)	(42)	(4.790)	(41)
Diferido		(2.062)	(27)	15.929	58.912
		(6.852)	**(69)**	**11.139**	**58.871**
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		**(93.723)**	**(141.920)**	**(93.723)**	**(141.920)**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**(93.723)**	**(141.920)**	**(93.723)**	**(141.920)**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**(93.723)**	**(141.920)**	**(93.723)**	**(141.920)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 30.715.875/0001-30| NIRE Nº 42 3 0004949-2
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

		Capital social			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva de capital - ágio na emissão de ações	Reclassificação para passivo financeiro	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020	**16**	**668.812**	**250.000**	**(500.000)**	**3.628**	**68.940**	**-**	**491.380**
Aumento de capital		465	-	-	-	-	-	465
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(141.920)	(141.920)
Absorção do prejuízo com reservas		-	-	-	(3.628)	(68.940)	72.568	-
Saldos em 31.12.2021	**16**	**669.277**	**250.000**	**(500.000)**	**-**	**-**	**(69.352)**	**349.925**
Aumento de capital		451.096	-	-	-	-	-	451.096
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(93.723)	(93.723)
Saldos em 31.12.2022	**16**	**1.120.373**	**250.000**	**(500.000)**	**-**	**-**	**(163.075)**	**707.298**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 30.715.875/0001-30| NIRE Nº 42 3 0004949-2
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(86.871)	(141.851)	(104.862)	(200.791)
Conciliação do resultado com o caixa das operações:				
Resultado de participações societárias	34.925	114.412	-	-
Remuneração do ativo de contrato	-	-	(394.991)	(356.649)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	(772.289)	(1.415.712)
Perdas por ineficiência na construção	-	-	187.896	288.660
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	270.317	277.252
Juros sobre ações preferenciais resgatáveis	72.265	27.763	72.265	27.763
Resultado ajustado	**20.319**	**324**	**(741.664)**	**(1.379.477)**
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(20.683)	(994)
Ativo de contrato	-	-	177.073	(39.397)
Depósitos vinculados	45.360	(1.581)	45.360	(1.581)
Outros ativos	144	(2.229)	(4.007)	(17.039)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	190	-	(1.192)	1.644
Obrigações fiscais e regulatórias	3	11	(8.024)	4.600
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	-	2.157	-	2.157
Outros passivos	(844)	-	108	997
Caixa utilizado nas atividades operacionais	**65.172**	**(1.318)**	**(553.029)**	**(1.429.090)**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(16)	-	(16)
Pagamento de juros sobre dívidas	-	-	(75.176)	(36.082)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**65.172**	**(1.334)**	**(628.205)**	**(1.465.188)**
Atividades de investimento				
Pagamento de obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	(45.357)	-	(45.357)	-
Aumento de capital em controladas	(470.895)	(7.850)	-	-
Aplicação no imobilizado	-	-	(1.238)	(512)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(516.252)**	**(7.850)**	**(46.595)**	**(512)**
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	451.096	465	451.096	465
Captação de financiamentos	-	-	114.913	1.640.031
Pagamento de financiamentos	-	-	(13.281)	-
Custo de ações preferenciais resgatáveis emitidas	-	(1.331)	-	(1.331)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	1.734	(61.309)	1.734
Caixa líquido das atividades de financiamento	**451.096**	**868**	**491.419**	**1.640.899**
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**16**	**(8.316)**	**(183.381)**	**175.199**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	91	8.407	223.049	47.850
Saldo final	107	91	39.668	223.049
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**16**	**(8.316)**	**(183.381)**	**175.199**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	-	-	45.597	(40.216)
Provisões para desapropriações na construção de transmissão	-	-	-	6.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 30.715.875/0001-30| NIRE Nº 42 3 0004949-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Novo Estado Participações S.A. ("Companhia" ou "NEP"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 15.06.2018, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar, como *holding*, no capital de Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Em 03.03.2020, após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no contrato de compra e venda, foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações de Novo Estado Transmissora de Energia S.A. ("Novo Estado") pela Companhia. A Novo Estado detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel nº 002/2017, realizado em dezembro de 2017. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins pelo prazo de 30 anos. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 313.100, a valores de 11.08.2017. Em 27 de fevereiro de 2023, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Novo Estado, mais informações vide nota explicativa 21 – Eventos Subsequentes.

Adicionalmente, durante o ano de 2022, em função do andamento da implantação de Novo Estado, verificou-se a necessidade de incremento do valor de investimento inicialmente previsto, bem como a postergação da entrada em operação total do projeto. Mais informações vide Nota 6 – Ativo de Contrato.

Em 2022 e 2021, os administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 17.04.2022.

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam informações da controladora, NEP, e de sua controlada, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia. A Novo Estado é sediada no Brasil.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE Brasil Energia. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

a.5) Ações preferenciais resgatáveis

Correspondem a ações preferenciais resgatáveis classificadas como passivos financeiros de acordo com a natureza e as características dessas ações, que determinam o pagamento de dividendos prioritários e cumulativos e resgate programado ou mandatório das ações a critério de seus titulares. As ações preferenciais resgatáveis são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas emissões e, posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) operação e manutenção (O&M). Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente deste contrato – RAP (Receita Anual Permitida) – a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação da linha de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para “o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra” em relação ao “CAPEX do Projeto”, ambos definidos no respectivo plano de negócios. A margem proposta, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado "Parcela Variável" sobre à RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Investimento

c.1) Investimentos em empresas controladas diretamente

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

c.2) "Mais valia" e combinação de negócios na aquisição de investimentos

Na controladora, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido das sociedades adquiridas é reconhecida no investimento como: (i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida; e (ii) ágio, quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos e, esta diferença, representa a expectativa de geração de valor futura.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle nos balanços consolidados. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios, o qual é registrado no intangível, é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável (impairment).

d) Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil definida com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização.

e) Avaliação do valor de recuperação do intangível – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo intangível com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa ou de intangíveis, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. O valor em uso corresponde aos fluxos de caixa descontados, antes dos impostos, gerados pela utilização do ativo durante a sua vida útil.

f) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

g) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

h) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

j) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2022. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 19			
Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 38 – Instrumentos financeiros.	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes. Com as alterações do *Proceeds before Intended Use*, as receitas de teste foram registradas no resultado da Companhia, a partir da data de aplicação da norma, e os efeitos, assim como os demais itens, não são relevantes.

k) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50			
Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20			
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	01.03.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 21			

Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos	03.11.2022	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e depósitos bancários à vista	107	82	19.587	1.773
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	9	20.081	221.276
	107	**91**	**39.668**	**223.049**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2022, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2022 e 2021 foi de cerca de 99,7% e 99,0% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R$ 21.677 em 31.12.2022 (R$ 994 em 31.12.2021) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 25 dias.

NOTA 6. ATIVO DE CONTRATO

a) Mutação do ativo de contrato

Saldos em 31.12.2020	**1.593.863**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	1.415.712
Perdas por ineficiência na construção	(288.660)
Juros	160.732
Variação monetária	195.917
Recebimentos RAP construção	(819)
Saldos em 31.12.2021	**3.076.745**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	772.289
Perdas por ineficiência na construção	(187.896)
Juros	200.481
Variação monetária	194.510
Recebimentos RAP construção	(131.476)
Saldos em 31.12.2022	**3.924.653**
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo circulante	301.006
Ativo não circulante	3.623.647
	3.924.653

Em 2022, o Sistema de Transmissão Novo Estado teve sua entrada em operação comercial parcial autorizadas pela ONS, o que representou, aproximadamente, 49% de sua capacidade total. O sistema de transmissão foi completamente energizado em 27.02.2023. Mais informações vide Nota 21 – Eventos subsequentes.

b) Perda por ineficiência na implementação de infraestrutura de transmissão.

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que

cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado.

No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R$ 187.896 referente à perda por ineficiência na construção da infraestrutura (R$ 288.660 em 2021). A perda reconhecida foi motivada, substancialmente, pelo aumento do CAPEX previsto para a implantação do Sistema de Transmissão, bem como da postergação da entrada em operação comercial de cada etapa do projeto.

c) Premissas adotadas

Premissas adotadas e outras informações relevantes	Novo Estado[1]
Margem de construção	2,24%
Margem de operação e manutenção	55,55%
Taxa de remuneração	7,79%
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal)	313.100
RAP anual – Construção (valor nominal)	270.416
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2022	3,3 bilhões
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2022	3.557.177
Estimativa para entrada total em operação comercial[2]	fevereiro de 2023
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2023
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	08.03.2018
Vigência do contrato de concessão	março de 2048
Leilão	002/2017
Lote adquirido	Lote 03
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	35,7%
Extensão da linha de transmissão	1.800 km

(1) Em 18.05.2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 9.996, a Aneel autorizou a implantação de reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.
(2) O sistema de transmissão foi completamente energizado em 27.02.2023. Mais informações vide Nota 21 – Eventos subsequentes.

NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS E OBRIGAÇÕES VINCULADAS À AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

a) Garantias de compromissos contratuais e obrigações vinculadas à aquisição de investimentos

Os depósitos foram efetuados com o objetivo de garantir o cumprimento de determinados compromissos contratuais assumidos pelo vendedor da Novo Estado. Em dezembro de 2022, a Companhia efetuou o resgate da totalidade do saldo depositado, devido ao não cumprimento de marcos contratuais, dando por encerrados os compromissos assumidos. Posteriormente, liquidou as obrigações condicionadas, no valor de R$ 46.042. Adicionalmente, a Companhia reverteu parte da obrigação a título de ajuste de preço pós-período de mensuração da combinação de negócios, no montante de R$ 20.090.

b) Garantias de financiamento

Em 2022, a Companhia constituiu valores relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Em 31.12.2022, o saldo era de R$ 61.309. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco da Amazônia (BASA), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

NOTA 8. INVESTIMENTO

a) Composição

	31.12.2022	31.12.2021
Participações societárias permanentes		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	1.056.656	620.686
Mais valia na aquisição de investimentos	236.021	236.021
	1.292.677	**856.707**

b) Mutação do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora						
	Saldos em 31.12.2020	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2021	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2022
Novo Estado	727.248	7.850	(114.412)	620.686	470.895	(34.925)	1.056.656
	727.248	**7.850**	**(114.412)**	**620.686**	**470.895**	**(34.925)**	**1.056.656**

c) Informações financeiras das principais controladas em 31.12.2022

	Capital social	Ativo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Participação (%)
Novo Estado	1.137.997	4.100.437	1.056.656	(34.925)	100

d) Dividendos a receber da controlada

Em 31.12.2022 e 31.12.2021, a Companhia possui R$ 20.308 de dividendos a receber oriundo da controlada Novo Estado.

NOTA 9. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Direitos de projetos em desenvolvimento	236.021	236.021
Direito de uso de ativos	80.247	80.247
	316.268	**316.268**

Os direitos de projetos em desenvolvimento correspondem ao valor justo pago quando da aquisição de Novo Estado pela controlada direta Novo Estado Participações S.A. que excedia o valor contábil dos ativos líquidos, o qual foi apurado por avaliador externo especializado para avaliação a valor justos. Adicionalmente, a Companhia apurou um direito de concessão oriundo do reconhecimento do passivo fiscal diferido de R$ 80.247, tal saldo está apresentado na rubrica de “Direito de uso de ativos” na tabela de composição apresentada nesta Nota. A amortização desse montante será iniciada após a entrada em operação comercial dos Sistema de Transmissão Novo Estado, a qual ocorreu em 27 de fevereiro de 2023, e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

NOTA 10. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	56.731	11.134
Fornecedores de materiais e serviços	1.942	3.134
	58.673	**14.268**

NOTA 11. GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA e ao CDI, em decorrência dos financiamentos e ações preferenciais.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo.

A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2023 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	2022	2023	Provável	Δ + 25%	Administração
IPCA	5,8%	5,3%	-0,5 p.p.	1,3 p.p.	-1,4 p.p.
CDI	13,7%	12,2%	-1,5 p.p.	3,1 p.p.	-0,3 p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2022 e os previstos no cenário provável para 2023, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2023. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2023, em comparação com o ano de 2022, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.12.2022	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamentos				
IPCA	2.954.041	12.376	33.441	36.087
Ações preferenciais resgatáveis				
CDI	603.481	8.220	17.829	1.591

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Dívida	603.481	531.216	3.557.522	3.188.484
(-) Depósitos vinculados[1]	-	-	(61.309)	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(107)	(91)	(39.668)	(223.049)
Dívida líquida	**603.374**	**531.125**	**3.456.545**	**2.965.435**
Patrimônio líquido	**707.298**	**349.925**	**707.298**	**349.925**
Dívida líquida/Patrimônio líquido	**0,9**	**1,5**	**4,9**	**8,5**

(1) Considerados apenas os depósitos vinculados à dívida. Mais informações vide Nota explicativa 7 – Depósitos vinculados e obrigações vinculadas à aquisição de investimentos

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2022. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	58.673	-	-	-	58.673
Ações preferenciais resgatáveis	180.663	152.634	168.436	787.846	1.289.579
Financiamento	227.407	440.799	427.940	3.115.113	4.211.259
	466.743	593.433	596.376	3.902.959	5.559.511

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	-	9	20.081	221.276
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	107	82	19.587	1.773
Contas a receber de clientes	-	-	21.677	994
Depósitos vinculados	-	45.360	61.309	45.360
	107	**45.451**	**122.654**	**269.403**
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	190	-	58.673	14.268
Financiamentos	-	-	2.954.041	2.657.268
Ações preferenciais resgatáveis	603.481	531.216	603.481	531.216
	603.671	**531.216**	**3.616.195**	**3.202.752**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 12. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Consolidado					
	31.12.2022			31.12.2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	80.334	2.069.926	2.150.260	11.768	1.906.245	1.918.013
BASA	38.557	758.378	796.935	5.569	711.734	717.303
Encargos	6.846	-	6.846	21.952	-	21.952
	125.737	**2.828.304**	**2.954.041**	**39.289**	**2.617.979**	**2.657.268**

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldos em 31.12.2020	**776.067**
Ingressos	1.640.031
Juros	110.229
Variação monetária	167.023
Amortização de juros	(36.082)
Saldos em 31.12.2021	**2.657.268**
Ingressos	114.913
Juros	146.670
Variação monetária	123.647
Amortização de principal	(13.281)
Amortização de juros	(75.176)
Saldos em 31.12.2022	**2.954.041**

c) Vencimentos dos financiamentos apresentado no passivo não circulante

	Consolidado
2024	118.454
2025	119.946
2026	121.507
2027	123.141
2028	124.851
2029 a 2033	652.847
2034 a 2038	709.325
2039 a 2043	780.292
2044	77.941
	2.828.304

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldos em 31.12.2022
Novo Estado				
BNDES	IPCA + 4,67% a.a.	05.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	2.154.968
BASA	IPCA + 1,4452% a.a.	08.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	799.073

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE Brasil Energia.

f) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
BNDES e BASA	ICSD[1] ≥ 1,3

A apuração do ICSD deverá ser apresentada anualmente, a partir de 2023.

[1] Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

NOTA 13. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

A Administração da Companhia, em reunião realizada em 21.08.2020, aprovou a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas escriturais, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, no montante total de R$ 500.000. A emissão ocorreu em 01.09.2020. As ações dão direito de participar dos dividendos declarados e distribuídos pela Companhia de forma prioritária e cumulativa. A partir do semestre imediatamente posterior à entrada em operação do Sistema de Transmissão, os dividendos serão destinados semestralmente, não estando a Companhia obrigada a distribuir dividendos antes deste evento.

Os custos de emissão totalizaram R$ 23.243 e foram custeados pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, nos termos da emissão.

A quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 95.446.379, subdivididas em 12 classes, com diferentes prazos de resgate, sendo o prazo de resgate da última classe 31.10.2034. Os valores de emissão e de resgate por ação, estão demonstrados a seguir:

	Valor de emissão por ação	Valor capitalizado por ação	Valor de reserva de capital por ação
Novo Estado Participações S.A.	5,2385	2,6192	2,6192

Para efeitos societários na Companhia, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R$ 250.000, e parte como reserva de capital, no montante de R$ 250.000. Para efeitos de registro contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, essa transação foi considerada como um instrumento financeiro, portanto, o valor total da emissão foi registrado como passivo não circulante. Não existem direitos diferenciados entre as ações preferenciais e ordinárias além da prioridade no recebimento de qualquer pagamento de proventos ou distribuições pela Companhia.

a) Mutação das ações preferenciais resgatáveis

	Consolidado
Saldos em 31.12.2020	**504.784**
Custo com emissão	(1.331)
Juros	27.763
Saldos em 31.12.2021	**531.216**
Juros	72.265
Saldos em 31.12.2022	**603.481**
Passivo circulante	107.148
Passivo não circulante	496.333
Total	**603.481**

b) Vencimentos das ações preferenciais resgatáveis apresentadas no passivo não circulante

	Consolidado
2024	2.392
2025	2.392
2026	12.392
2027	12.392
2028	29.892
2029 a 2033	349.463
2034	87.410
Ações preferenciais resgatáveis	**496.333**

c) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldos em 31.12.2022
Itaú	CDI + 1,05% a.a.	10.2034	Parcelas semestrais a partir de outubro de 2023	603.481

NOTA 14. OBRIGAÇÕES FISCAIS E REGULATÓRIAS

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
ICMS[1]	176	8.416
ISSQN[2]	3.151	4.194
INSS[3]	2.829	3.194
PIS[4] e Cofins[5]	1.689	170
Outros	149	114
	7.994	**16.088**
(-) Tributos federais e estaduais a compensar	(28)	(98)
	7.966	**15.990**

(1) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.
(2) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.
(3) Instituto Nacional do Seguro Social.
(4) Programa de Integração Nacional.
(5) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

NOTA 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) Composição

	Controladora				
	31.12.2022				31.12.2021
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	3.872	968	349	1.317	3.379
Ativo líquido		**968**	**349**	**1.317**	**3.379**

	Consolidado				
	31.12.2022				31.12.2021
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Receita de implementação de infraestrutura	4.055.741	1.013.935	365.017	1.378.952	973.896
Remuneração do ativo de contrato	514.138	128.535	46.272	174.807	157.190
Valor justo de direitos de projeto adquirido	236.021	59.005	21.242	80.247	80.247
Ativo:					
Custo de implementação de infraestrutura	4.094.927	1.023.732	368.543	1.392.275	1.034.417
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	570.950	142.738	51.386	194.124	105.891
Outros	436	108	39	147	7.636
Passivo líquido		**(34.897)**	**(12.563)**	**(47.460)**	**(63.389)**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		(59.005)	(21.242)	(80.247)	(76.868)
Ativo		24.108	8.679	32.787	13.479
Total		**(34.897)**	**(12.563)**	**(47.460)**	**(63.389)**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2020	**3.406**	**(122.301)**
Impostos diferidos no resultado	(27)	58.912
Saldos em 31.12.2021	**3.379**	**(63.389)**
Impostos diferidos no resultado	(2.062)	15.929
Saldos em 31.12.2022	**1.317**	**(47.460)**

A realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos irá ocorrer a partir da entrada em operação comercial da infraestrutura de transmissão, a qual ocorreu no dia 27 de fevereiro de 2023.

NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2022, era de R$ 1.120.373 (R$ 669.277 em 31.12.2021), dividido em 1.204.131.182 ações, todas escriturais e sem valor nominal, sendo 766.166.865 ações ordinárias e 95.446.379 ações preferenciais resgatáveis, totalmente subscritas e integralizadas e sem quaisquer ônus, exceto pelas disposições previstas no Acordo de Acionistas. O aumento de capital ocorrido no ano de 2022 decorre de aportes feitos pela controladora para viabilizar a implementação do Sistema de Transmissão Novo Estado. A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A.	766.166.865	-	766.166.865	88,92
Itaú Unibanco S.A.	-	95.446.379	95.446.379	11,08
	766.166.865	**95.446.379**	**861.613.244**	**100,0**

b) Reserva de capital

A Companhia alocou o montante captado via emissão de ações preferenciais resgatáveis da seguinte forma: parte como capital social integralizado, no montante de R$ 250.000, e parte como reserva de capital, no montante de R$ 250.000. Mais informações vide Nota 13 – Ações preferenciais resgatáveis.

c) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

d) Dividendo mínimo obrigatório

O Acordo de Acionistas assinado na emissão das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 13 – Ações preferenciais resgatáveis), indica que, a partir do semestre imediatamente posterior à entrada em operação do Sistema de Transmissão, os dividendos serão destinados semestralmente, não estando a NEP obrigada a distribuir dividendos antes deste evento.

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações.

NOTA 17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2022	2021
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	772.289	1.415.712
Remuneração de ativo de contrato	394.991	356.649
Operação e manutenção	11.907	74
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.179.187**	**1.772.435**

NOTA 18. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Controladora					
	2022			2021		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**(86.871)**	**(86.871)**	**(86.871)**	**(141.851)**	**(141.851)**	**(141.851)**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	-	-	-
Despesa às alíquotas nominais	**21.718**	**7.818**	**29.536**	-	-	-
Diferenças permanentes						
Diferença de base tributada	(26.750)	(9.638)	(36.388)	(46)	(23)	(69)
	(5.032)	**(1.820)**	**(6.852)**	**(46)**	**(23)**	**(69)**
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(3.516)	(1.274)	(4.790)	(26)	(16)	(42)
Diferido	(1.516)	(546)	(2.062)	(20)	(7)	(27)
	(5.032)	**(1.820)**	**(6.852)**	**(46)**	**(23)**	**(69)**
Alíquota efetiva	**-5,8%**	**-2,1%**	**-7,9%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

	Consolidado					
	2022			2021		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**(104.862)**	**(104.862)**	**(104.862)**	**(200.791)**	**(200.791)**	**(200.791)**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	**26.216**	**9.438**	**35.654**	**50.198**	**18.071**	**68.269**
Diferenças permanentes						
Diferença de base tributada	(18.020)	(6.495)	(24.515)	(6.906)	(2.492)	(9.398)
	8.196	**2.943**	**11.139**	**43.292**	**15.579**	**58.871**
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(3.516)	(1.274)	(4.790)	(25)	(16)	(41)
Diferido	11.712	4.217	15.929	43.317	15.595	58.912
	8.196	**2.943**	**11.139**	**43.292**	**15.579**	**58.871**
Alíquota efetiva	**7,8%**	**2,8%**	**10,6%**	**21,6%**	**7,8%**	**29,3%**

NOTA 19. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia firmou contratos de construção das subestações e linhas de transmissão cujos compromissos futuros, em 31.12.2022, eram de R$ 89.934.

NOTA 20. SEGUROS

a) Riscos de engenharia

A Companhia mantém contratado seguro de risco de engenharia para o Sistemas de Transmissão Novo Estado, cujo limite para danos materiais é de R$ 500.000.

b) Danos materiais e lucros cessantes

Em 2022, devido ao encerramento do prazo de vigência de sua apólice exclusiva, a Companhia passou a integrar a apólice do programa de seguros corporativos, abrangendo danos materiais, no montante total de R$ 279.358. A vigência da apólice é 31.05.2023.

NOTA 21. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Conclusão da implantação da linha de transmissão

Em 27 de fevereiro de 2023, a Companhia, através de sua controlada, finalizou a implantação do Projeto Novo Estado a partir da energização das linhas de transmissão entre as subestações Xingu e Serra Pelada, última etapa necessária para o atingimento da operação integral do sistema de transmissão. A operação comercial iniciou em dezembro de 2021 e teve sua finalização dentro do prazo estabelecido pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022, da Novo Estado Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Implantação

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Contador - CRC RS 068193/O-2 T-SC